

TELA NEGRA

TÍTULO

1999

FADE IN

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

Estantes repletas de livros. Posters colados nas paredes. Móveis com vinis em excelente estado. Clientes cheios de compras andam de um lado para o outro. Uma música grunge mas animada toca ao fundo vindo de uma vitrola antiga. Não há dúvida, estamos no auge da Voluntárias da Pátria.

FERREIRA, ainda uma jovem de 20 e poucos anos, está sentada entediada atrás do balcão da loja. SUZANA, apenas um pouco mais jovem que ela, compenetrada, lê O SEGUNDO SEXO encostada no balcão.

Um CLIENTE CHIQUE se aproxima do balcão com uma caixa de tamanho médio.

CLIENTE CHIQUE

Boa tarde, vocês compram livros?

SUZANA abaixa o livro. FERREIRA continua entediada ignorando o CLIENTE CHIQUE.

SUZANA

Compramos, sim. Eles estão nessa caixa? A nossa avaliadora pode dar uma olhadinha neles agora mesmo. Ferreira?

O CLIENTE CHIQUE coloca a caixa em cima do balcão e FERREIRA se levanta sem excitação. Começa a tirar os livros da caixa e separar em pilhas. Põe a mão na frente da boca e olha pro alto como se fizesse uma série de operações matemáticas esotéricas.

FERREIRA

15 reais.

CLIENTE CHIQUE

Só isso? Olha, tem até Kerouac.

FERREIRA

Desculpe, também adoro Kerouac, mas é o que dá pra pagar. Valor sentimental não é valor de revenda...

SUZANA começa a mexer nos livros.

SUZANA

Uau! Panamericana do José Agripino. Ainda não tinha visto uma raridade dessas...

FERREIRA fuzila SUZANA com os olhos.

CLIENTE CHIQUE

Viu, até ela sabe que é coisa boa...

FERREIRA

Não sabe. Se soubesse, ela seria a avaliadora e eu faria os comentários idiotas. Tá, vou quebrar teu galho. Pago 10 nesses dois e mais o Panamericana. O resto você pode levar de volta.

CLIENTE CHIQUE

Que sacanagem! Melhor doar pra uma biblioteca.

FERREIRA

Boa sorte.

CLIENTE CHIQUE

Como assim, boa sorte?

FERREIRA

Quer encarar a burocracia estatal? Já tive clientes que levaram seis meses tentando doar meia dúzia de livros e ainda acabaram pagando multas pro governo. Como disse, boa sorte.

CLIENTE CHIQUE

Tá ok, mas vamos negociar? Faz um preço melhor em tudo aí, vai?

FERREIRA

OK. Vou pagar 25, mas nem tenta regatear.

CLIENTE CHIQUE

OK.

FERREIRA pega o dinheiro e entrega pro CLIENTE CHIQUE que sai derrotado.

SUZANA

Quanto é o desconto de funcionário?

FERREIRA

Por quê?

SUZANA

Vou querer levar esse Panamericana.

FERREIRA

Pra você 50 reais.

SUZANA

Pô, mas você acabou de comprar o lote todo por 25.

FERREIRA

Ai, Ai. Você ainda tem muito a aprender pra ser uma verdadeira Voluntária da Pátria.

SUZANA abraça o livro tomando a sua posse enquanto FERREIRA faz uma anotação num livrinho.

FERREIRA

Pode ficar tranquila. Eu abato do seu salário.

FADE OUT

TELA NEGRA

TÍTULO

2019

FADE IN

## INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

Estantes vazia. Os poucos livros estão empilhados e em mal estado. Posters descolando das paredes. Móveis com vinhos empilhados em péssimo estado. Não há clientes na loja. Uma música gótica e deprimente toca ao fundo vindo de uma vitrola antiga. Não há dúvida, estamos na Voluntárias da Pátria em decadência.

FERREIRA agora é uma mulher cansada e desmotivada de 40 e poucos anos. Ela dormindo com a testa apoiada no balcão da loja. LIANA, uma rata de praia de 20 e poucos anos, lê uma revista em quadrinhos do Batman encostada no balcão.

Um CLIENTE MULAMBENTO se aproxima do balcão com uma sacola de supermercado com livros e discos velhos.

CLIENTE MULAMBENTO

É aqui que compram livros?

LIANA, sem parar de ler, dá uma batida no balcão.

LIANA

Ferreira!

O CLIENTE MULAMBENTO despeja o conteúdo da sacola no balcão como se despejasse lixo. FERREIRA levanta a cabeça como se acordando e começa a separar o conteúdo aleatoriamente em pilhas. Faz careta pra tudo que vê.

FERREIRA

Na boa, você acha que isso vale alguma coisa?

CLIENTE MULAMBENTO

Acho que sim... mais ou menos uns 50 reais.

FERREIRA

Pô, não fode. É só um bando de romance de banca de jornal e uns discos da Simone.

LIANA pega o LP da Simone.

LIANA

Mas é o primeiro de Natal da Simone e tá assinado... por uma tal de Mariana?!

FERREIRA fuzila LIANA com os olhos.

CLIENTE MULAMBENTO  
Viu, até ela sabe que é coisa boa...

FERREIRA  
Não é. Ela tá tirando sarro com a sua cara. Pra você não perder a viagem, te dou 10 reais em tudo.

CLIENTE CHIQUE  
Que sacanagem! Dá uns 50.

LIANA  
Pô, Ferreira, quebra a dele. Esse disco da Simone é show!

CLIENTE MULAMBENTO  
Pô, ouve a menina...

FERREIRA  
Tá bom. Tá bom.

FERREIRA raspa o caixa e entrega pro CLIENTE MULAMBENTO.

FERREIRA  
Eu só tenho 20 reais.

LIANA  
Deixa que eu completo.

LIANA entrega o resto do dinheiro pro CLIENTE MULAMBENTO que sai muito feliz.

LIANA pega o disco da Simone e coloca na vitrola.

LIANA  
Não precisa me pagar. Eu troco no disco da Simone.

FERREIRA deixa a cabeça cair no balcão. Simone começa a cantar HOJE É NATAL, enquanto LIANA assovia acompanhando enquanto lê a revista do Batman.

INT. LIVRARIA DE SHOPPING - DIA

Cartaz com a capa do livro "Ai, os 5" escrito por BETE VEDETE. Na capa uma foto de BETE VEDETE jovem cercada pelos rostos dos cinco presidentes da ditadura militar dentro de corações rosas. SUZANA, agora uma mulher de seus 40 anos, bem vestida e bem cuidada, arruma o cartaz num cavalete. Na frente do cartaz uma pequena mesa de autógrafos.

A livraria está bem vazia. Um CLIENTE IDOSO se aproxima de SUZANA. Ele pega um livro na mesa e começa a folhear.

CLIENTE IDOSO

Boa tarde, minha filha. Esse livro é de que?

SUZANA

O livro? Bom, é uma biografia da uma antiga vedete onde ela conta os bastidores da política na época da ditadura com base nos casos que ela teve com os 5 presidentes militares.

CLIENTE IDOSO

Então, o livro é de sacanagem?

SUZANA

(indignada)

Não! É um biografia séria. Um retrato profundo da política nacional.

CLIENTE IDOSO

Tá bom, tá bom. Mas a vedete, ela conta os casos também? As sacanagens?

SUZANA

(resignada)

É, conta...

CLIENTE IDOSO

Então é tipo o livro da Bruna Surfistinha?

SUZANA

Não. Como já disse, é uma biografia com detalhes políticos de uma época difícil pro país. Tipo os livros do Elio Gáspari. Sabe, aqueles da Ditadura. Ditadura envergonhada, escancarada, acabada...

CLIENTE IDOSO

Sei, sei. Então, é tipo um livro do Elio Gáspari, mas com sacanagem. A vedete fica envergonhada, escancarada, acabada... Não é?

SUZANA

É...isso mesmo.

CLIENTE IDOSO

Gostei, vou levar um.

CLIENTE IDOSO sai de cena. SUZANA suspira. ANDRÉ, jovem e bonito advogado, mas de terno e cabelos mal arrumados, chega de surpresa por trás de SUZANA e lhe dá um beijo no ombro. Ela se assusta.

SUZANA

Ai, André! Já te falei que não gosto dessas coisas.

ANDRÉ

Desculpa, amor, desculpa. Não foi por mal.

Ele tenta abraça-la para um beijo mais afetuoso, mas só consegue um selinho modesto.

ANDRÉ

E aí? Como está o lançamento?

SUZANA

Uma porcaria, né? A autora é tão velha que nem tem amigos vivos pra prestigiar.

ANDRÉ

Caramba, e a divulgação? Não funcionou?

SUZANA

Porra, dá pra confiar em Internet?

ANDRÉ

Mas você não disse que era uma biografia mega interessante que tinha uma super importância política?

SUZANA

Mentira, né? Ah se os leitores  
fossem crédulos como você...

ANDRÉ

Desculpa, amor. Quer dizer, de nada,  
amor. Quer dizer...

BETE VEDETE (O.S.)

(interrompendo)

Meus fãs, CHE-GUEI!

SUZANA e ANDRÉ se viram e veem BETE VEDETE chegando com ajuda de um andador na mesa de autógrafos. Ela tem uns quase 80 anos e está vestindo um enorme boá e um vestido de lantejoulas, como na capa. Ela levanta os braços pra fazer uma pose para fotógrafos imaginários e quase cai. SUZANA e ANDRÉ a socorrem e a colocam na cadeira vazia da mesa de autógrafos.

BETE VEDETE dá um beijo em ANDRÉ, que fica corado.

BETE VEDETE

(para ANDRÉ)

Obrigado, meu amor.

(para SUZANA)

Não deixa esse broto escapar,  
querida.

SUZANA

(rolando os olhos)

Pode deixar, Bete.

BETE VEDETE

Então, vamos começar a nossa sessão  
de autógrafos?

SUZANA

Claro.

SUZANA arruma os livros sobre a mesa, mas ninguém se aproxima. ANDRÉ percebe a situação, pega um dos livros e o entrega para BETE VEDETE pra tentar diminuir o constrangimento.

ANDRÉ

Pode começar pelo meu.

BETE VEDETE

Com certeza, meu amor.



Ela pega uma caneta, mas logo a solta e faz uma cara de dor.

BETE VEDETE

Desculpa pedir isso agora, mas será  
que antes, vocês podiam me ajudar a  
ir ao water closet?

SUZANA e ANDRÉ se olham desanimados. ANDRÉ oferece sua mão  
para BETE.

ANDRÉ

Com prazer.

ANDRÉ e BETE VEDETE se afastam e SUZANA se senta no lugar da  
autora na mesa de autógrafos.

INT. LIVRARIA FERNANDOS SABIDOS - DIA

MARCELO, um senhor de 60 anos, vestido de forma despojada,  
como um hippie bem de vida, está sentado numa pilha de livros  
ao lado de FERREIRA, que carrega uma bolsa carteiro. Estão no  
salão principal da FERNANDOS SABIDOS. É uma livraria bonita e  
antiga, com estantes cheias de livros aparentemente raros e  
bem cuidados. Não há clientes. Passam um baseado entre eles.  
Liana atravessa na frente deles.

MARCELO

Quem é a sua nova protegida?

FERREIRA

Essa é a...

LIANA interrompe dando um aperto de mão em MARCELO e pega o  
baseado da mão dele.

LIANA

Liana, muito prazer.

MARCELO

(para FERREIRA)

Essa geração... tão focada e tão  
educada...

FERREIRA

Pelo menos essa já veio sabendo usar  
o banheiro.

LIANA caminha pela livraria separando livros e os colocando  
no chão ou em espaços vazios das estantes.

FERREIRA

Então, Marcelo? Como é a vergonha de falir miseravelmente?

MARCELO

Humilhação, nada. Pra mim é uma mudança de carreira.

FERREIRA

Aos 60 anos?

MARCELO

Num país sem aposentadoria e sem emprego, vale tudo.

FERREIRA

E qual é o grande plano agora?

MARCELO

Vou ser Life Coach.

FERREIRA

Life Coach? Que diabo é isso?

MARCELO

Life Coach, treinador de vida, nunca ouviu falar? Vou dar palpite na vida das pessoas pela internet.

FERREIRA

E isso funciona?

MARCELO

Claro que não, mas quem contrata palpiteiro de internet recebe o que merece.

FERREIRA

Talvez eu devesse largar a loja e montar um esquema 171 desses.

MARCELO

Que isso? Você ainda tem muito pra contribuir pro país com o Voluntárias pro país.

FERREIRA

Mas o país contribuir comigo, nada.

MARCELO

Não fala assim. Quem mais pode cumprir a missão de continuar descendo o malho na ignorância nacional?

MARCELO aponta prum cartaz pregado na parede. É o cartaz da mostra de filmes pornô estrelados por BETO PASCÁCIO que foi apresentada na Voluntárias da Pátria. No cartaz vemos BETO PASCÁCIO de sunga cercado de atrizes pornô. Embaixo o título "Minha Direita na sua esquerda. A Fi-ofó-losofia da Sacanagem".

FERREIRA

Nem fala dessa porra. Essa mostra que eu inventei de fazer tá me dando uma puta dor de cabeça. Os seguidores desse filósofo de araque vivem na frente da loja tentando convencer os clientes a não entrarem.

MARCELO

E as vendas? Caíram?

FERREIRA

Pra dizer a verdade o movimento até que melhorou.

MARCELO sorri e bate nas costas de FERREIRA a congratulando. LIANA se aproxima deles e começa a olhar algumas estantes próximas. MARCELO tira um livro da estante e entrega pra FERREIRA.

MARCELO

Ó, pra você.

FERREIRA pega o livro. É a biografia de BETO PASCÁCIO, "Meu Tesão é o Senhor". Na capa, vemos ele nú com uma cruz enorme cobrindo suas partes íntimas.

FERREIRA

Tú tá de sacanagem! Vai me dar a biografia do Pascácio?!

LIANA ouve FERREIRA e se aproxima animada dos dois.

MARCELO

E assinada. Vê só.

Antes que FERREIRA possa abrir o livro, LIANA o retira das suas mãos e começa a folhear.

LIANA

Uau! Lacrou!

FERREIRA

Porra. O cara fudendo a nossa loja e  
você ainda dá cartaz pra ele.

LIANA

Ah, tu sabe que eu amo uma biografia  
bagaceira e essa ainda foi proibida  
pela justiça. Tá cheia de escândalos  
não confirmados.

MARCELO

Alguém na Voluntárias ainda tem tino  
comercial.

(para LIANA)

Se você gosta de livros  
escandalosos, deixa eu te mostrar  
esses daqui.

MARCELO conduz LIANA pela loja, que continua fascinada com a  
biografia, e saem de cena. FERREIRA ainda está irritada, mas  
assim que eles saem, ela aproveita e começa a colocar  
discretamente alguns dos livros das estantes dentro da sua  
bolsa de carteiro.

INT. LIVRARIA DE SHOPPING - DIA

Um OFICIAL DE JUSTIÇA, vestido de terno, se aproxima da mesa  
de autógrafos. SUZANA, distraída não o percebe.

OFICIAL DE JUSTIÇA

Boa tarde, você...

SUZANA

Opa, que susto. Desculpe. A autora  
se ausentou um momentinho, mas ela  
já volta...

OFICIAL DE JUSTIÇA

Não, eu queria...

SUZANA pega um livro de BETE e o entrega ao OFICIAL DE  
JUSTIÇA que, acuado, não o recusa.

SUZANA

Se puder esperar um pouquinho, ela  
já vem. Pode ir folheando enquanto  
espera...

OFICIAL DE JUSTIÇA

Acho que a senhora não me entendeu...

SUZANA

Sim, pode me dizer do que se trata?

O OFICIAL DE JUSTIÇA tira de seu terno uma cópia de divulgação do livro "Na cama com o Pica Fállico Amarelo", escrito pela SUZANA. SUZANA sorri

OFICIAL DE JUSTIÇA

Eu queria falar sobre...

SUZANA

Uau, quem diria que a divulgação nos sites funcionaria?!

SUZANA abraça o livro o ninando.

SUZANA

Meu bebê...

OFICIAL DE JUSTIÇA

Bom, eu queria era falar sobre esse livro...

SUZANA

(como uma metralhadora)

Claro! O que eu posso dizer? É o meu xodó. Finalmente consegui transformar minha tese de mestrado em um livro mais popular. O tema é, óbvio, espinhoso, afinal discutir a sexualidade implícita nas histórias de Monteiro Lobato não é pra todo mundo, mas eu acho que vai ser um bom recomeço pra mim e até pra editora. Você sabe, tenho precisado agir como Vanity Press pra pagar as contas, e esse meu livro é uma oportunidade de retomar a origem e a razão de ser da edi...

OFICIAL DE JUSTIÇA segura a mão de SUZANA para faze-la parar de falar.

OFICIAL DE JUSTIÇA

Desculpa te interromper, mas eu sou Oficial de Justiça e vim entregar uma intimação do processo que os Liberais de Sabugosa abriram para impugnar o lançamento do livro.

SUZANA

(em choque)

Como? O que? Não estou entendendo...  
Por que isso?

OFICIAL DE JUSTIÇA

Eles alegam que o livro difama Monteiro Lobato e é um atentado a moral e os bons costumes. Mais informações você pode ver na intimação.

O OFICIAL DE JUSTIÇA retira um envelope do terno e o entrega a SUZANA. Ela fica parada segurando o envelope na mão e o observa ir embora.

OFICIAL DE JUSTIÇA

Obrigado e tenha uma boa tarde.

ANDRÉ e BETE VEDETE voltam do banheiro e encontram SUZANA em choque.

ANDRÉ

Tudo bem, amor?

SUZANA entrega o envelope pra ANDRÉ que o abre e começa a ler o conteúdo. BETE VEDETE passa a mão na cabeça de SUZANA.

EXT. LIVRARIA FERNANDOS SABIDOS - DIA

MARCELO, agora com um boina típica de aposentado, fecha a loja enquanto FERREIRA e LIANA o observam. Há uma pequena sacola de livros no chão.

MARCELO

Então não tem a menor chance de você comprar o lote?

FERREIRA

Posso comprar uma parte... em prestações...

MARCELO

Sorry. Estou querendo vender tudo de uma vez...

FERREIRA

Entendo. Eu faria o mesmo. Então não vai rolar. Uma pena.

MARCELO pega a sacola de livros e entrega a LIANA.

MARCELO

Mas não fiquem tristes. Separei uns presentinhos pra sua protegida.

(pra LIANA)

Tome, querida. Espero que ajude na sua formação como livreira.

LIANA pega a sacola e começa a vasculhar os livros sem nem olhar pra MARCELO.

LIANA

Valeu, shock!

MARCELO puxa FERREIRA para um canto.

MARCELO

E pra você, eu tenho um conselho. Vou segurar esse lote pra você.

FERREIRA

Sério? Vou poder pagar parcelado?

MARCELO

Não. Tenta pegar um empréstimo no Banco ou com alguém que eu seguro ele pra você.

FERREIRA

Banco? Tá de sacanagem comigo? A última vez que falei com a gerente, Sandy e Júnior ainda eram virgens... Além disso, você acha que eu tenho crédito?

FERREIRA puxa os bolsos do seu macacão e os mostra vazios.

MARCELO

Não custa tentar... além disso é um exercício de maturidade.

FERREIRA

Assumir uma dívida que eu não vou ter como pagar?

MARCELO

Entrar no SPC é o que diferencia as crianças dos adultos.

MARCELO beija e abraça as duas.

MARCELO

Bom, meninas. Vou nessa. Ferreira, me liga quando conseguir a grana.

FERREIRA

Beleza, Marcelo.

Marcelo sai e Ferreira tenta tirar a sacola das mãos de LIANA.

LIANA

Ei, qualé?

FERREIRA

Calma, deixa eu ver o que ele te deu. Thomas Pynchon, Lacan, Murakami... ROBERTO BOLAÑO?! Porra, vai tomar no cú, isso vai ficar pra loja.

LIANA

Pera lá, os livros são meus.

FERREIRA

Tá OK, vamos negociar... Quanto quer pelo lote?

LIANA

Deixa eu ver primeiro o que você roubou.

FERREIRA

(indignada)

O que eu o quê?

(resignada)

Tá bom...

Ferreira passa a bolsa carteiro pra LIANA. Ela tira três livros e devolve a bolsa.



LIANA

Vou ficar com esses três e você me dá mais 50 reais.

FERREIRA

(indignada)

Que sacanagem...

(Pausa e resignada)

Põe na minha conta.

FERREIRA pega os livros da bolsa de LIANA e coloca na Bolsa Carteiro. LIANA anota mais essa dívida no caderninho.

LIANA

Essa conta tá tão alta que daqui a pouco você é que vai trabalhar pra mim.

FERREIRA

Bom saber, assim fico mais motivada a pegar aquele empréstimo.

LIANA vai na Bolsa Carteiro e retira a biografia do BETO PASCÀCIO.

LIANA

E a biografia do Pascácio é minha, óbvio.

FERREIRA

Caralho, como fui contratar alguém tão traíra?

LIANA

Deve ser alguma forma de autosabotagem inconsciente. Tem um Lacan aí que fala disso...

INT. CASA DE SUZANA - DIA

Na sala de sua casa, rodeada dos livros que não poderão ser lançados, SUZANA ensaca as obras ajudada por ANDRÉ.

ANDRÉ

Acho que você está se precipitando.

SUZANA

Pô, André! Eu prefiro jogar eles no lixo do que entregar pra justiça.

ANDRÉ

Calma, amor. De repente é uma questão só de fazer uma revisão...

SUZANA

Revisão de quê? Os livros já tão impressos. O que me admira é quererem proibir algo tão inocente.

SUZANA pega um dos livros e o abre.

SUZANA

Olha só: "O núcleo familiar sem homens do Sítio sugere de forma extremamente moderna uma família não tradicional, onde a fantasia, inclusive sexual, pode ser exercida livremente".

ANDRÉ

Bom, talvez...

SUZANA

E essa parte? "A única figura masculina é representada por uma espiga de milho, mostrando o poder feminino pela busca do autoerotismo".

ANDRÉ

Algumas pessoas podem...

SUZANA

O povo é que muito burro e mente suja. Meu livro não tem nada demais.

ANDRÉ

Eu sei, amor, mas...

SUZANA começa a chorar. André tenta abraça-la e confortá-la mas ela pega uma das sacolas e sai de casa.

SUZANA

O que eu fiz pra merecer isso, meu Deus?! Que país ignorante.

ANDRÉ a segue até a porta.

ANDRÉ

Amor, eu sei que você não gosta de misturar o nosso relacionamento com o trabalho, mas eu acho que posso ajudar.

SUZANA (O.S.)

Como? Você vai dar uma surra nesse pessoal?

ANDRÉ

Não, querida, eu sou um excelente mediador e podia negociar isso pra você...

SUZANA (O.S.)

Com quem? Com o tal do Adamastor?

ANDRÉ

É. Talvez num papo tudo se resolva.

SUZANA volta pra casa pra pegar mais uma sacola.

SUZANA

Acho muito difícil. Na verdade, nessas horas é que me dá inveja da Ferreira...

ANDRÉ

Quem? A tua antiga sócia?

SUZANA pega uma sacola e para remembering com muita nostalgia suas histórias com a FERREIRA.

SUZANA

É... se fosse com ela, ela já tinha ido quebrar a cara desses idiotas. Te contei da vez que ela trancou no banheiro do Voluntárias um sujeito que queria comprar o Minha Luta do Hitler?

ANDRÉ

É, contou...

SUZANA

Depois ela ainda chamou a polícia e denunciou o cara por Apologia ao Nazismo.

ANDRÉ

E prenderam ele?

SUZANA

Não. Acabou que a polícia liberou o cara e levou ela pra delegacia por cárcere privado. É uma história complicada.

SUZANA balança a cabeça como se para apagar a história da mente e se encaminha pra porta. ANDRÉ fica na sua frente.

ANDRÉ

Amor, eu não sou a Ferreira, mas posso te ajudar. Quer que eu marque a reunião com o tal Adamastor?

SUZANA

Ah, André, agradeço, mas não vai funcionar...

ANDRÉ

Confia em mim. Não vai custar nada.

SUZANA

Tá bom. Pode marcar.

ANDRÉ a abraça. Ela fica com os braços pra baixo ainda segurando a sacola.

ANDRÉ

E se der algum problema, saiba que seu cavaleiro apaixonado vai te defender...

SUZANA

Você pode tentar...

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

LIANA está no balcão lendo a biografia do PASCÁCIO e ignorando os poucos clientes que circulam pela loja. Um SENHOR CARETA de camisa do Brasil para no balcão. Ele tosse, coça a garganta, tamborila sobre o balcão. LIANA continua o ignorando. Ele desiste e começa a fazer menção de falar.

LIANA

O que é?

SENHOR CARETA

Oi, mocinha. Estou procurando uns livros. Será que podia me ajudar?

O SENHOR CARETA tira o celular do bolso e mostra pra LIANA.

LIANA

O Imbecil Coletivo, o Mínimo que precisa saber pra não ser um idiota... é tudo do Olavo de Carvalho?

SENHOR CARETA

Sim, estou fazendo uma formação em política capitalista, "Os Mestres do Anarco-Liberalismo", e meu coach, o Adamastor Perez, me indicou eles.

LIANA

Você paga pra ter aula disso?

SENHOR CARETA

Não exatamente. É que eu tenho acompanhado os vídeos do coach no Youtube e ele recomendou que...

LIANA

OK. OK.

LIANA põe a biografia do Pascácio em cima da mesa e sai de trás do balcão, chamando a atenção do SENHOR CARETA pro livro.

SENHOR CARETA

Uau! Você está lendo a biografia do Pascácio? Eu adoro ele. Sabia que ele fez todos os cursos do Olavo?

LIANA  
É, diz no livro.

SENHOR CARETA  
Que bom poder ir numa livraria que  
respeite a direita conservadora.

LIANA  
OK. OK. O senhor pode me acompanhar?

SUZANA vai caminhando à frente do SENHOR CARETA que a segue  
pela loja.

SENHOR CARETA  
Tinham me dito que aqui não era um  
local muito amistoso com  
conservadores, mas fico feliz de  
estar enganado. É claro que  
precisamos respeitar todas as  
opiniões, mas a esquerda precisa  
reconhecer que está errada.

LIANA abre uma porta e a segura pro SENHOR CARETA. O SENHOR  
CARETA entra.

SENHOR CARETA  
Afinal a dialética do discurso de  
esquerda está morta e precisamos  
acabar com o marxismo cultural de  
todas as...

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - BANHEIRO - DIA

Ouvimos o som de uma porta sendo trancada. O SENHOR CARETA  
está trancado no banheiro da loja.

SENHOR CARETA  
... formas. Moça. Moça! Moça!!!

O SENHOR CARETA começa a bater na porta e forçar a maçaneta.

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

LIANA volta pro Balcão e volta a ler a biografia do BETO  
PASCÁCIO enquanto ouvimos o SENHOR CARETA esmurrar a porta.

MANIFESTANTES DO PASCÁCIO (O.S.)  
 1, 2, 3, 4, 5 mil. Vão embora  
 comunistas lésbicas para fora do  
 Brasil.

LIANA vai pra janela do sebo e observa os manifestantes.

LIANA  
 ão, ão, ão. Nós somos bom de rima...

EXT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

Vemos a placa da rua Voluntários da Pátria. Ao fundo vemos o sebo, uma casa velha e sem cor. Na frente há um burburinho de pessoas carregando cartazes.

FERREIRA está chegando no sebo. Ela se vê impedida de passar pelos apoiadores de PASCÁCIO. São os mesmos que LIANA ouviu da loja. Eles gritam palavras de ordem e pedem o boicote da loja. FERREIRA se aproxima de um MANIFESTANTE CONSERVADOR que está puxando os gritos de guerra com um megafone.

FERREIRA  
 Fala, amigo. O que está rolando?

MANIFESTANTE CONSERVADOR  
 (no megafone)  
 1, 2, 3, 4, 5 mil. Vão embora  
 comunistas...  
 (para FERREIRA)  
 Opa, tudo bem? Estamos fazendo uma  
 manifestação a favor do filósofo  
 BETO PASCÁCIO.

FERREIRA  
 (fingindo não saber de quem se  
 trata)  
 Quem? O ator pornô?

MANIFESTANTE CONSERVADOR  
 Isso. Quer dizer, não. Ele foi ator  
 pornô, mas agora se converteu. Ele  
 agora é um filósofo conservador  
 cristão. Assim como nós.

FERREIRA  
 Ah, é? E por que estão fazendo a  
 manifestação aqui?

MANIFESTANTE CONSERVADOR

A dona dessa loja é uma lésbica comunista, distribuidora secreta do kit gay, pró aborto e pró ideologia de gênero que está difamando esse grande pensador patriota.

FERREIRA

Sério? Que desgraçada. Não se tem mais respeito no Brasil? Essas lésbicas comunistas vão acabar com o país!

MANIFESTANTE CONSERVADOR

Isso. Se não nos mobilizarmos quem irá lutar em prol de Deus, da família e da propriedade privada?

FERREIRA

Total! Como eu posso ajudar?

MANIFESTANTE CONSERVADOR

Se quiser, pega um dos cartazes e pode fazer parte do nosso embargo.

FERREIRA

Pode ser. Mas eu tive uma ideia. Que tal eu sugerir uma mudança no grito de guerra?

MANIFESTANTE CONSERVADOR

No grito de guerra? Porquê?

FERREIRA

Esse negócio de 4, 5 mil é meio infantil. Por que não falar do Pascácio e da sua missão cristã?

MANIFESTANTE CONSERVADOR

Não tinha pensado nisso. Tem alguma sugestão?

FERREIRA

Que tal, deixa eu ver... "Beto Pascácio, pensador varonil, líder cristão, tem fé demais no Brasil".



MANIFESTANTE CONSERVADOR

É, parece melhor, mas não está rimando bem.

FERREIRA

Acho que o "tem" ficou demais. E assim? "Beto Pascácio, pensador varonil, líder cristão, fé demais no Brasil".

MANIFESTANTE CONSERVADOR

Melhor, mas não vai pegar mal?

FERREIRA

Claro que não. Tá reforçando que a manifestação é pró Pascácio, o processo de conversão dele e sua fé no país.

MANIFESTANTE CONSERVADOR

Tem razão. Assim as comunistas não podem acusar a gente de homofobia...

FERREIRA

Isso mesmo. Então, tenta aí.

MANIFESTANTE CONSERVADOR

(no megafone)

"Beto Pascácio, pensador varonil, líder cristão, fé demais no Brasil"

Os Manifestantes atendem ao novo grito de guerra e começam a repeti-lo. FERREIRA se despede do MANIFESTANTE CONSERVADOR. O MANIFESTANTE CONSERVADOR faz sinal de positivo, feliz com o novo grito de guerra.

Ela entra na loja e ele percebe o que o grito realmente parece dizer: "Beto Pascácio, pensador varonil, líder cristão, fede mais no Brasil". Nota que botou seus aliados pra gritarem uma asneira. Tenta parar o grupo mas o grito pegou.

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

FERREIRA entra na loja e LIANA continua lendo a biografia do PASCÁCIO e ignorando os poucos clientes que romperam o piquete dos conservadores.

FERREIRA

Ainda lendo essa porcaria?

LIANA

Nem imagina como é divertido. Sabia que ele fez uma cena de sexo com uma cabra?

FERREIRA

Sério? E isso passou em algum lugar?

LIANA

Claro, olha só.

LIANA mostra o celular pra FERREIRA. Só ouvimos os gritos da cabra e o bufar de BETO PASCÁCIO.

FERREIRA

Tira isso de perto de mim!

LIANA

Provavelmente não vai querer ver o vídeo que ele fez hoje falando de você...

FERREIRA

De mim? Põe aí.

INT. TELA DE CELULAR COM VÍDEO - DIA

BETO PASCÁCIO, musculoso e de cabeça raspada, usando óculos escuros e uma camisa preta abotoada até o pescoço pequena demais pro seu tamanho, está sentado numa mesa fumando um charuto. Ao fundo vemos a bandeira do Brasil e um crucifixo enorme com uma estátua de BETO no lugar de Jesus.

BETO PASCÁCIO

Aí, povo de Deus, demorou? Mais uma vez peço o help de vocês pra derrubar o homossexualismo comunista que manda no Brasil. Aquelas putas do Voluntárias da Pátria continuam com a sua loja aberta. Agora é pra botar pra fuder. O bloqueio agora vai se tornar um embargo. Levem cartazes e a sua fé cristã pra fazer uma barricada 24 horas por dia em frente a essa loja maldita e falir esse negócio. Em nome do Senhor, graças a DEUS! Enfim, como eu sempre digo: Sem Tesão no Senhor, não há solução.

E mostra a capa de sua autobiografia

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - DIA

FERREIRA empurra a mão de LIANA que guarda o celular no bolso.

FERREIRA

Era só o que me faltava pra completar esse dia de merda.

LIANA

E o empréstimo? Rolou?

FERREIRA

Que nada. Além de não ter crédito, eu ainda ia precisar da assinatura da Suzana pra pegar o dinheiro.

LIANA

Ué, mas ela não deixou de ser sócia da loja há um tempão?

FERREIRA

Deixou, mas eu esqueci de tirar ela do contrato social.

LIANA

É um poço de organização.

FERREIRA

Ah, num fode. Ela é que cuidava dessas coisas.

LIANA

E como ela não estava mais na loja...

FERREIRA

Não tinha mais ninguém pra cuidar, né?

LIANA

Por que ela saiu da loja mesmo?

FERREIRA

Um bando de lances.

LIANA

Sexuais.

FERREIRA

Não. Foi um lance de carreira. Ela queria ser editora de livros de arte e não achava que dava pra conciliar com um sebo em plena decadência. Deixou o sebo pra ser uma madame rica que faz livro pra mesa de café.

LIANA

Aposto que teve algum lance sexual...

FERREIRA

Claro que não.

LIANA

Tinha cabra envolvida?

FERREIRA

Eu não sou o Beto Pascácio...

LIANA

Ela era?

FERREIRA

Ah, me deixa, Liana.

LIANA

Ô, Ferreira, sem sacanagem. Se eu fosse você ia tentar pegar a assinatura dela pra isso. O lote do Marcelo é foda.

FERREIRA

Ela não vai me atender...

LIANA

Não custa tentar. Se ela é rica assim, de repente ela mesma te empresta a grana. Já pensou nisso?

FERREIRA

É, pode ser...

LIANA

E se precisar de argumentos, mostra isso aqui pra ela.

LIANA estica o celular pra FERREIRA. Ouvimos novamente os gritos da cabra e o bufar do BETO PÁSCACIO.

FERREIRA

Ah, não fode.

FERREIRA faz menção de afastar o celular mas algo chama a sua atenção.

FERREIRA

Péra lá. O que a cabra tá fazendo?

LIANA pega o celular pra ver do que se trata.

LIANA

Pelo jeito essa cabra é bode.  
(pega a biografia e começa a folhear)  
Não vi isso na biografia.

INT. CASA DE SUZANA - DIA

SUZANA está com ANDRÉ e ADAMASTOR na sala de sua casa. O casal está sentado no sofá e ADAMASTOR numa poltrona, em volta de uma mesa de café com alguns volumes do livro de SUZANA. ADAMASTOR é um jovem claramente pedante, vestido de um jeito bem anacrônico. Tira do paleta um cachimbo e uma bolsa de tabaco.

ADAMASTOR

Se incomodam?

ANDRÉ olha pra SUZANA. Ela está de cara fechada fuzilando ADAMASTOR com os olhos. Mais incomodada que isso impossível.

ANDRÉ

Claro que não. Fique a vontade.

ADAMASTOR risca um fósforo e acende o cachimbo, soprando uma nuvem de fumaça que domina o ambiente.

ANDRÉ

(tossindo)

Bom, como estava dizendo, a ideia dessa reunião é chegarmos num acordo para evitar o processo judicial e encontrarmos um meio de caminho onde ambos fiquem confortáveis.

ADAMASTOR

Já estou acostumado com o processo de mediação. Sou vítima e autor de ações judiciais desde os meus 15 anos.

SUZANA

(resmungando)

Que surpresa...

ANDRÉ

Então, a primeira coisa que precisamos saber é como evitar o recolhimento do livro.

ADAMASTOR dá uma pitada no cachimbo e solta uma nova nuvem de fumaça pro ar com um ar de superioridade sem igual.

ADAMASTOR

Se vamos começar daí, podemos encerrar a reunião agora.

SUZANA

Como é que é?

ADAMASTOR

Os Liberais de Sabugosa não tem a menor intenção de permitir a liberação desse livro profano que difama um dos maiores escritores e patriotas brasileiros.

ANDRÉ

Bom, vamos discutir isso melh...

SUZANA

(cortando)

Me desculpe, "seu" Adamastor, mas pode me dizer o que no meu livro é tão "profano" assim?

ADAMASTOR

A senhorita vai me perdoar, mas não tenho detalhes a respeito. Só sei que se colocou Monteiro Lobato e sexo numa mesma frase já é uma afronta.

SUZANA pega uns dos livros e começa a procurar algo.

SUZANA

Dá pra me mostrar onde estão essas afrontas?

ADAMASTOR

Não lemos o livro mas o tema e o título já justificam a nossa ação.

SUZANA arregala os olhos cheia de ódio. ANDRÉ se encolhe no sofá já prevendo o que vai acontecer.

INT. CORREDOR DO PRÉDIO DE SUZANA - DIA

FERREIRA chega na porta do apartamento de SUZANA. Faz menção de bater na porta, mas desiste. Dá as costas pra porta e vai em direção ao elevador mas volta. Faz que vai bater na porta novamente e mais uma vez desiste. Dessa vez vai em direção a escada onde vê uma sacola com livros. Abre a sacola e pega uns dos livros. São os livros que SUZANA botou pra fora. Enquanto folheia o livro, ouve a porta abrindo e uma discussão vindo da casa de SUZANA.

SUZANA (O.S.)

Sai daqui, seu moleque.

FERREIRA olha e vê SUZANA abrindo a porta e ADAMASTOR saindo cheio de empáfia.

ADAMASTOR

Não me espanta que vocês de esquerda estejam em decadência. Nem argumentar vocês conseguem.

SUZANA faz como se fosse dar um soco de ADAMASTOR que joga o corpo para trás. ANDRÉ surge da casa correndo e acaba esbarrando em SUZANA que esbarra em ADAMASTOR. No reflexo, ele a empurra e ela cai de bunda no chão.

FERREIRA cerra os olhos com raiva. Aperta um dos livros na mão e corre em direção a ADAMASTOR.

FERREIRA  
AAAAAHHHHH!

ADAMASTOR olha pra trás e vê FERREIRA vindo em sua direção usando o livro como uma clava. Ele abre a boca e deixa o cachimbo cair da boca. FERREIRA lhe dá uma livrada na sua cabeça e ele cai desacordado.

SUZANA se espanta ao ver FERREIRA. Seus olhos brilham e ela sorri. FERREIRA estende a mão pra ela.

FERREIRA  
Suzana...

SUZANA  
Ferreira...

ANDRÉ  
Ferreira?

SUZANA pega a mão de FERREIRA e se levanta fascinada por ter sido salva. ANDRÉ olha a situação sem entender. ADAMASTOR geme e chama sua atenção. ANDRÉ corre para socorrer-lo.

SUZANA e FERREIRA estão paralisadas olhando uma pra outra apaixonadas a segunda vista. ANDRÉ tenta ajudar ADAMASTOR a levantar.

ADAMASTOR  
(para FERREIRA)  
Eu sabia que essa sapatão tava envolvida na história. Beto Pascácio vai acabar com você, sua safista socialista.

FERREIRA  
Ô, seu pokemon facistoide, vai ver se eu estou na esquina.



ANDRÉ

(para ADAMASTOR)

Desculpe, Adamastor. Não deixe que essa confusão complique a nossa situação.

ADAMASTOR

Complicar? Agora, além do processo de difamação, pode esperar um processo por lesão corporal.

ADAMASTOR começa a descer as escadas com raiva.

ANDRÉ

Ah, meu Deus. Meu Deus!

ANDRÉ vê o cachimbo de ADAMASTOR no chão e o pega.

ANDRÉ

Adamastor, você esqueceu seu cachimbo! Vamos conversar!

ANDRÉ corre atrás dele pelas escadas se esquecendo das duas.

FERREIRA

(para SUZANA)

O que está havendo aqui?

SUZANA

Esse cara tá querendo proibir o lançamento do meu livro. Fui tentar um acordo...

FERREIRA

Continua uma excelente diplomata. E esse careta que tava contigo?

SUZANA

É o André, meu advogado...

FERREIRA

Ah...

SUZANA

... e noivo.

FERREIRA

Noivo?

FERREIRA não consegue segurar o riso. SUZANA faz cara séria como se pedisse pra ela parar. FERREIRA segura o riso.

SUZANA  
(desconfiada)  
E você está fazendo o que aqui?

FERREIRA  
Ah, umas merdas da loja que eu preciso resolver e como você ainda está no contrato social...

SUZANA  
Estou?

FERREIRA  
Pior que está.

SUZANA  
Tá. Vamos conversar. Entra aqui...

FERREIRA  
Aqui, não. No Voluntárias.

SUZANA  
No Voluntárias?

FERREIRA  
No Voluntárias.

EXT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - NOITE

SUZANA e FERREIRA estão em frente do Voluntárias. Olham para a loja iluminada. Há um clima de nostalgia no ar. As luzes da loja dão um ar festivo a esse reencontro. Totalmente diferente do cenário do dia.

SUZANA  
Quanto tempo...

FERREIRA  
Quanto tempo...

SUZANA  
Está do jeitinho que eu deixei.

FERREIRA  
Que abandonou, você quer dizer...

SUZANA

Porra, Ferreira. Não acredito que depois de mais de 10 anos você ainda guarda rancor.

FERREIRA

Não é rancor. É memória.

SUZANA

Tá. O que eu fiz de tão ruim?

FERREIRA

Me abandonou e abandonou a loja pra ser uma editora burguesa e rica.

SUZANA começa a gargalhar.

FERREIRA

Que foi? Além de traíra ainda vai ser debochada?

SUZANA

Não, desculpa. Se você soubesse como estou fudida...

FERREIRA

Como assim?

SUZANA

Pô, eu me sustento publicando memória de madame. Daquelas que a gente vendia a um real. E tô devendo a Deus e o mundo. Posso até ser burguesa, mas rica?

FERREIRA

Que merda... E imaginar que eu fui te procurar pra pedir dinheiro.

SUZANA

Sério?!

As duas começam a rir juntas e acabam se apoiando uma na outra. O riso diminui e elas se olham com carinho e ternura.

O momento é interrompido por um MANIFESTANTE SOLITÁRIO que passa na frente da loja carregando um cartaz com "ABAIXO as VOLUNTÁRIAS" gritando o mesmo lema da tarde.

MANIFESTANTE SOLITÁRIO  
Beto Páscacio, pensador varonil,  
líder cristão, fede mais no Brasil!

SUZANA faz uma cara estranhando.

FERREIRA  
Depois eu explico.

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - NOITE

FERREIRA E SUZANA entram na loja. LIANA ainda está lendo a biografia de BETO PASCÁCIO, mas percebe um movimento diferente e baixa o livro. FERREIRA puxa SUZANA para uma outra parte da loja pra evitar LIANA. LIANA sai detrás do balcão e se aproxima das duas como se fosse uma vendedora solícita.

LIANA  
Boa noite. Posso ajudar as senhoras?

SUZANA estranha o atendimento e FERREIRA suspira já esperando que não virá boa coisa.

FERREIRA  
Ô, Liana, pode parar de show.  
Suzana, essa é a Liana, ela trabalha aqui comigo atualmente.

LIANA dá dois beijinhos em SUZANA.

LIANA  
Trabalho, mas não recebo. Pra piorar tem uns dois meses que a Ferreira me deve dinheiro.

SUZANA  
Uau, quem diria? Velhos hábitos nunca morrem.

LIANA  
Ela fazia isso com você também?

SUZANA  
Direto. Como acha que eu consegui sociedade?

LIANA  
(olhando pra FERREIRA)  
Bom saber. Bom saber.

FERREIRA

Você não tinha que fechar a loja?

LIANA

Tinha, mas depois dessa visita, acho que posso esperar um pouquinho mais.

FERREIRA puxa SUZANA pela mão enquanto são observadas sarcasticamente por LIANA.

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA DEPÓSITO - NOITE

FERREIRA abre a porta e entra com SUZANA no depósito onde ficam os livros antes de serem colocados a venda. Ela a puxa pelo braço como um namorado ciumento com a pretendente adolescente. SUZANA resiste.

SUZANA

Calma, Ferreira. Vamos ficar por aqui. Acho que aqui já está bom pra gente conversar.

FERREIRA

Tá. Desculpa a truculência.

SUZANA

Beleza. Sei que não foi por mal. Então, qual é o rolo que você precisava resolver comigo?

FERREIRA

Você quer mesmo saber?

JUMP CUT

SUZANA está consolando FERREIRA que, sentada numa caixa de livros, chora copiosamente.

SUZANA

Caramba, e eu achando que estava mal.

FERREIRA tenta se recompor e limpa as lágrimas do rosto.

FERREIRA

Mal? Como assim?

SUZANA arregala os olhos e respira fundo para começar a contar a sua história.

JUMP CUT

Agora é SUZANA que chora sentada na caixa, mas bem discretamente. Enquanto FERREIRA, em pé, ao seu lado, tenta conter o riso.

SUZANA  
Você não tem coração, mesmo.

FERREIRA  
Desculpa, mas essa história dos adolescentes revoltados com a profanação do Monteiro Lobato é boa demais pra levar a sério.

SUZANA começa a rir da situação.

SUZANA  
Verdade. É inacreditável.

FERREIRA  
Total.

SUZANA  
Na boa, talvez o seu problema não seja assim tão grande também.

FERREIRA  
Não, me desculpe, mas o meu, perto do seu, é sério pra caralho.

SUZANA  
Tá, não vamos competir. Mas, o que estou querendo dizer, é que talvez a gente só precise de apoio. Sabe? De se ajudar...

FERREIRA  
Como assim?

SUZANA  
Podemos voltar a trabalhar juntas e nos ajudar a dar a volta por cima. Eu sinto falta de voc...de trabalhar com você. Se não fosse por você hoje, eu não sei o que ia acontecer.

FERREIRA sorri e dá a mão a SUZANA. SUZANA levanta e elas se aproximam, ensaiando um abraço.

FERREIRA

Acha que se a gente voltar a trabalhar juntas vai resolver?

SUZANA

Não custa tentar.

FERREIRA passa a mão nos cabelos de SUZANA os afastando do rosto. SUZANA levanta o rosto entregando seus lábios para ela. Elas começam a fechar os olhos lentamente e aproximam seus rostos.

INT. VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - NOITE

ANDRÉ entra esbaforido na loja. LIANA está no balcão, com um olho na biografia do PASCÁCIO e o outro na porta do depósito.

ANDRÉ

Boa noite.

LIANA

Pode olhar por aí. Não vamos fechar agora.

ANDRÉ

Não, me desculpe. Estou precisando de uma informação.

LIANA

Não damos informações.

ANDRÉ

Como?

LIANA

Você tem um celular? Pode procurar na Internet. A maioria das respostas pras perguntas estão lá. Se bem que nem sempre são as respostas certas...

ANDRÉ

Não. Você não me entendeu. Estou procurando a minha noiva...

LIANA larga o livro e para de vigiar a porta do depósito. Sua atenção é toda de ANDRÉ.

LIANA

Claro, você pode me dar mais detalhes?

ANDRÉ

Com certeza. O nome dela é Suzana e ela deve ter vindo pra com uma amiga, Ferreira, se não me engano.

LIANA

Amiga? Sim, sim. Pode continuar...

ANDRÉ

Hoje tivemos um contratempo e Ferreira apareceu para salva-la... quer dizer, para ajuda-la. E imagino que vieram pra cá depois.

LIANA

Salva-la? Interessante. Sim, acho que rolou isso. Acho que eu vi as duas. Sim. Sim.

ANDRÉ

Elas estão aí?

LIANA

Sim. Sim. Acho que sim. Desculpe perguntar, mas você disse que você e a Suzana são noivos?

ANDRÉ

Somos.

LIANA

A data de casamento já está marcada?

ANDRÉ

Não exatamente. Quer dizer, nos não noivamos mesmo. É mais um lance de boca. A gente tem a intenção de se casar, claro, mas ainda não tem nada marcado.

LIANA

Interessante. Por favor, me acompanhe.

LIANA guia ANDRÉ em direção ao depósito.



INT. DEPÓSITO DAS VOLUNTÁRIAS DA PÁTRIA - NOITE

FERREIRA e SUZANA estão se beijando. SUZANA a afasta.

FERREIRA

O que houve?

SUZANA

Desculpa, eu me deixei levar pelo momento.

FERREIRA

Então, você só queria tirar uma casquinha de mim? Todo esse papinho mole de voltarmos a trabalhar juntas e nada?

SUZANA

Não. Eu quero trabalhar com você, verdade, mas acho que a gente não pode se envolver de novo.

FERREIRA se aproxima com os mesmos movimentos de antes, passando a mão no cabelo, tirando-o do rosto, mostrando que a espontaneidade programada tem um quê de canalhice.

Ouvem um som de batidas na porta.

LIANA (O.S.)

Entrega de noivo pra dona Suzana!

LIANA abre a porta e FERREIRA e SUZANA se afastam num susto. ANDRÉ estranha a reação das duas mas o alívio de rever a noiva é maior. Ele corre em sua direção e a abraça.

ANDRÉ

Amor, como você está?

FERREIRA e LIANA ficam lado a lado observando a cena.

SUZANA

Estou bem, amor. Estou bem.

ANDRÉ

Acho melhor a gente ir pra casa. Hoje foi um dia difícil.

SUZANA

Com certeza.

SUZANA olha pra FERREIRA como se pedisse ajuda para sair desse abraço. FERREIRA levanta as mãos, como se dissesse "fazer o que?". LIANA acompanha a troca de olhares como se assistisse uma partida de tênis.

ANDRÉ põe o braço em volta de SUZANA e começa encaminha-la em direção a porta.

FERREIRA se coloca no meio do caminho do casal.

FERREIRA

Acho que o dia foi difícil pra todos. Que tal a gente sair pra tomar uma cerveja? Acho que todos estamos precisando. Além disso precisamos ver os detalhes de como vamos voltar a trabalhar juntas.

LIANA

Apoiada!

ANDRÉ

Trabalhar juntas?  
(para SUZANA)  
É isso mesmo, querida?

SUZANA acente com a cabeça.

ANDRÉ

OK. OK. Mas, sei lá. Não somos muito de cerveja. Curtimos mais um vinhozinho...

FERREIRA

Quem te viu, quem te vê, Suzana. Não toma mais chopp?

SUZANA sorri amarelo.

SUZANA

Posso tomar... hoje.

FERREIRA passa o braço em volta de ANDRÉ e começa a caminhar com ele em direção a porta.

FERREIRA

Então, André? Como terminou o lance com o Adamastor?

FERREIRA e ANDRÉ saem. LIANA imita a chefe e coloca seu braço no ombro de SUZANA a encaminhando para a porta. SUZANA estranha mas acompanha. Ouvem barulhos de batida na porta.

SUZANA  
Você ouviu isso?

LIANA  
Não. Deve ter sido impressão.

LIANA e SUZANA saem e fecham a porta. As luzes se apagam. No depósito vazio, ouvimos as batidas na porta aumentarem.

SENHOR CARETA (O.S.)  
Socorro! Me ajudem! Estou trancado aqui no banheiro. SOCOOOORO!  
SOCOOORO!

EXT. BARZINHO - NOITE

Já é tarde de noite. Os quatro estão sentados numa mesa de calçada num botequim simples. A mesa está lotada de garrafas de cervejas. SUZANA e FERREIRA estão sentadas lado a lado, claramente bêbadas. ANDRÉ toma um vinho na caneca e faz caretas demonstrando como ele não está descendo bem. LIANA, sentada ao lado de ANDRÉ, nina um copo de chopp enquanto lê a biografia do BETO PASCÁCIO.

SUZANA  
Cara, como esse povo é imbecil. Como querem proibir a porra do meu livro?

FERREIRA  
Que absurdo. Só por que você sugere que Dona Benta e Tia Anástica são um casal gay?

SUZANA  
Não está na cara?

FERREIRA  
Claro! E o Visconde? Com certeza é uma versão idealizada de homem na forma de um consolo... Inteligente e sempre ereto.

SUZANA  
Finalmente alguém concorda comigo.

Elas fazem menção de se abraçar, mas ANDRÉ segura a mão de SUZANA.

ANDRÉ

Amor, acho que já está tarde. Amanhã o dia vai ser longo. Vocês vão começar a trabalhar juntas novamente e eu marquei de falar com o Adamastor na reunião dos Liberais de Sabugosa.

LIANA levanta os olhos do livro.

LIANA

Adamastor? Liberais de Sabugosa?  
Adamastor Perez?

ANDRÉ

É, acho que sim.

LIANA começa a folhear a biografia.

FERREIRA

Que filho da puta. Viu que ele ainda disse que o Pascácio ia acabar comigo? Quero só ver.

SUZANA

É, quero só ver.

LIANA

Pascácio... Adamastor Perez.  
Liberais...

ANDRÉ faz menção de chamar SUZANA novamente, mas LIANA o impede.

LIANA

Só um momentinho querido.

Ele para e espera.

FERREIRA

A gente devia era dar um pau nesses caras.

SUZANA

Isso, ou fazer como a gente fez com aquele velho safado que batia punheta na loja... lembra?

FERREIRA

Lembro, lembro! AHAHAHAHAH!

LIANA levanta solenemente da cadeira com o livro em voz.

LIANA

Desculpa interromper as suas memórias sobre idosos onanistas, mas talvez isso possa interessar a vocês.

Todos param prestando atenção.

LIANA

(lendo da biografia)

Um dos maiores orgulhos da minha nova vida é servir de guia intelectual e espiritual aos Liberais de Sabugosa. Sob a liderança de Adamastor Perez, meu consultor financeiro e interlocutor, eles irão guiar a nova política do Brasil. E como fez comigo, Adamastor fará do Brasil um país rico e cristão. Só com tesão em Cristo, a nação triunfará.

Todos se entreolham sem entender o porquê de LIANA ter lido isso.

FERREIRA

Tá! Filhos da puta andam juntos... e daí?

LIANA

Vocês tão loucas? Como um quase adolescente pode fazer alguém rico? Tá na cara que é lavagem de dinheiro. Quem sustenta esses doidos de direita é sempre dinheiro sujo, de propina, de grileiro, de milícia, de igreja...

ANDRÉ

Você não tem como confirmar iss...

SUZANA

(interrompendo)

Pera lá! Você quer dizer que os dois caras que estão nos dando problemas podem estar metidos em algo escuso?

LIANA

Exatamente. Não tá na cara?

SUZANA

É mesmo! Aquele idiota do Adamastor não tem como fazer ninguém rico.

LIANA

Isso. E se a gente descobrir algo errado na relação deles, podemos nos livrar de dois problemas ao mesmo tempo. Do piquete e do processo.

SUZANA e FERREIRA ficam subitamente sóbrias.

ANDRÉ

Calma, isso não é certeza. Pode ser que eles...

FERREIRA

(interrompendo)

Você tá dizendo que a gente pode chantagear os dois, conseguir o dinheiro pra comprar o lote do Marcelo, acabar com o processo da Suzana e de quebra ainda dar um pau neles?

LIANA

Não tinha pensado na chantagem nem na surra, mas pode ser uma.

FERREIRA

Demorou! Apoio total. Toca aqui!

FERREIRA e SUZANA dão high fives bêbadas e tentam o mesmo com LIANA. ANDRÉ tenta conte-las

ANDRÉ

Pessoal, mesmo que eles estejam envolvidos em algo sujo, chantagem é...

LIANA

(interrompendo)

Peço agora que firmemos um pacto em prol das Voluntárias da Pátria. Vamos nos unir e acabar com esses fascistas de merda.

Fazem uma pilha de mãos. ANDRÉ não participa.

LIANA

Põe a mão aí, cara.

ANDRÉ

Não sei se é uma boa idéia a gente...

SUZANA olha severamente para ANDRÉ que rapidamente coloca a mão na pilha.

LIANA

Então, qual é o nosso grito de guerra?

SUZANA

Voluntárias, ôooooo!?

FERREIRA

Eu tenho uma ideia melhor: "Beto Páscacio, pensador varonil, líder cristão, fede mais no Brasil!"

As Voluntárias começam a repetir o grito e ANDRÉ, mesmo envergonhado, acaba aderindo.

Na rua, o MANIFESTANTE SOLITÁRIO que estava na frente da loja passa carregando o seu cartaz e tem a sua atenção chamada pelas Voluntárias.

MANIFESTANTE SOLITÁRIO

É isso, aí! Beto Páscacio, pensador varonil, líder cristão, fede mais no Brasil!

As voluntárias param de gritar, surpresas, e observam o MANIFESTANTE SOLITÁRIO sair de cena extremamente animado.

MANIFESTANTE SOLITÁRIO(O.S.)

Beto Páscacio, pensador varonil, líder cristão, fede mais no Brasil!

INT. CASA DE MARCELO - NOITE

O quarto está escuro. Vemos a silhueta de MARCELO e da ESPOSA DE MARCELO. O celular acende e começa a tocar na mesa de cabeceira. MARCELO senta na cama e atende.

MARCELO

Oi, quem é? Oi, Ferreira, tá tudo bem? Por que está me ligando de madrugada? (...) Ahn, sei. (...) Tá bom. (...) Pode confiar. (...) Amanhã a gente se fala. Tá, boa sorte. (...) Tá, vai dormir, Ferreira. (...) Tá, tchau.

MARCELO desliga o celular e deita. A ESPOSA DE MARCELO acende a luz do abajour na mesa de cabeceira.

ESPOSA DE MARCELO

Que diabos a Ferreira queria contigo a essa hora?

MARCELO

Sei lá. Falou que vão chantagear um cara pra comprar o meu lote de livros e queria ter certeza que vou vender pra ela.

ESPOSA DE MARCELO

E você vai?

MARCELO

Claro. No fim das contas vou acabar dando o lote pra ela. Quem mais merece ficar com o espólio da minha vida?

ESPOSA DE MARCELO

Eu?

MARCELO

Querida, eu te amo. Mas você sabe que só elas merecem tocar o meu legado profissional.

ESPOSA DE MARCELO

Tá bom, eu sei. Mas ainda acho que você dá muita pelota pra essas malucas.



MARCELO

Malucas ou não, o que eu posso  
fazer? Quem mais se propôs a ser  
uma verdadeira Voluntária nessa  
Pátria?

A ESPOSA DE MARCELO apaga a luz.

FADE OUT.